Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: VULNERABILIDADE DE USUÁRIOS DE CRACK À INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

Relatoria: THIEGO RAMON SOARES
Telma Maria Evangelista de Araújo
Autores: Anderson da Silva Sousa
Rafael Alves Clementino

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cidadania, alienação e controle social
Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: A infecção pelo Human Imunodeficiency Vírus (HIV) continua sendo objeto de preocupação das autoridades sanitárias em âmbito mundial e dentre os fatores relacionados a sua alta prevalência encontra-se o aumento no consumo de drogas pela população. OBJETIVO: Investigar a vulnerabilidade dos usuários de crack cadastrados nos Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad) do Piauí, com relação à infecção pelo HIV. METODOLOGIA: Trata-se de um inquérito epidemiológico, realizado com 343 usuários nos CAPSad do Piauí, os quais estão distribuídos em quatro municípios. Os dados foram coletados no período de novembro de 2011 a maio de 2012, por meio de entrevistas. E analisados com a utilização do Statistical Package for the Social Science, que calculou as frequências e o teste de qui-quadrado para testar associações entre as variáveis dependentes e independentes de interesse do estudo. Adotou-se um nível de significância estatística fixado em p≤0,05, com intervalo de confiança de 95%. RESULTADOS: Observou-se a prevalência do sexo masculino (84,8%), com média de idade de 29,2 anos. Os fatores de riscos predominantes foram múltiplos parceiros sexuais (53,4%), uso de álcool (62,1%) e outras drogas (59,1%) antes do sexo, história de prisão (65,0%) e tatuagem (58,9%). CONCLUSÃO: Os usuários de crack constituem um grupo com a suscetibilidade aumentada à infecção pelo vírus HIV, devido aos comportamentos de risco por eles assumidos, especialmente o sexual. Ressalta-se a importância da participação do enfermeiro na execução das políticas direcionadas para esta população, com ênfase nas atividades educativas.